

uma só frase tirada daí de onde eu tirei muitas¹⁸⁷. Que creram em um só deus, no de Israel, o diz o *Deuteronômio*: “Para que saibas que o senhor teu deus é um só deus e não há outro deus exceto ele”¹⁸⁸. E ainda acrescenta: [262b] “E reflete em teu espírito que o senhor teu deus é o deus que está em cima no céu e abaixo na terra e não existe outro deus além dele”¹⁸⁹. E em outra ocasião: “Escuta, Israel, o senhor nosso deus é um só senhor”¹⁹⁰. E de novo: “Vede que eu sou e não há outro deus além de mim”¹⁹¹. Assim, pois, Moisés disse isso insistindo que existe um só deus, mas estes, quem sabe, dirão: “tampouco nós dizemos que existam dois ou três”; mas eu demonstrarei que o dizem tomando por testemunha a João, quando diz: “No princípio era a palavra e a palavra [262C] estava junto de deus e a palavra era deus”¹⁹².

Vê-lo afirmar que estava junto de deus? Seja o que nasceu de Maria, seja algum outro – para que a tempo responda também a Fotino¹⁹³ –, isso agora em nada se diferencia. Deixo, certamente, essa batalha para vós. Sem dúvida, basta comprovar que diz “junto a deus” e “no princípio”. Como, então, isso concorda com a doutrina de Moisés¹⁹⁴?

262C8–319D1

Cláudio Remião

Mas concorda, dizem, com os ensinamentos de Isaías. Diz, pois, Isaías: “Eis que a virgem no ventre levará e dará à luz um filho”¹⁹⁵. Que isso seja também uma afirmação sobre um deus, [262D] que algo de modo algum declarado; seguramente não era virgem a mulher que estava casada e que, antes de dar à luz, havia se deitado com seu esposo; mas conceda-se o que se diz sobre ela – acaso diz Isaías que da virgem haverá de nascer um deus? E vós, por que não cessais de chamar a Maria mãe de deus, se em nenhum lugar Isaías diz que o nascido da virgem é o “filho unigênito de deus”¹⁹⁶ e o “primogênito de toda criação”¹⁹⁷? Ao menos o dito de João, “Tudo nasceu através dele e sem ele uma única coisa não nasceu”¹⁹⁸, pode alguém mostrá-lo nas palavras dos profetas? Escutai [262E], pois, a seguir, o que nós assinalamos a partir desses mesmos profetas: “Senhor, nosso deus, possui-nos, além de ti nenhum outro conhecemos”¹⁹⁹. E Ezequias, o rei, é representado por eles orando: “Senhor, deus de Israel, que estás sentado sobre os querubins, tu és o deus único”²⁰⁰. Acaso isso concede espaço para o segundo deus? [276E] Mas, se a palavra, segundo vós, é deus oriundo de deus e nasceu da substância do pai, por que dizeis que a virgem é mãe de deus? Como, pois, segundo vós, sendo ela humana, poderia gerar um deus? E, além disso, quando deus disse claramente “Eu existo e não há quem salve fora de mim”²⁰¹, vós vos atreveis a chamar [277A] salvador o filho dela?

[290B] E que Moisés chama deuses aos anjos, escutai dele suas próprias palavras²⁰²: “E vendo [290C] os filhos de deus que as filhas dos homens eram belas, estes tomaram por suas mulheres as que dentre todas escolheram”²⁰³. E um pouco mais abaixo: “E, depois disso, quando os filhos de deus penetraram nas filhas dos homens, e elas geraram para eles filhos; estes foram os gigantes, célebres desde a eternidade”²⁰⁴. Ora, que Moisés se refere aos anjos, é evidente, e o mesmo não se impinge de fora, mas, pelo contrário, a partir do seu dizer claro de que não homens, mas gigantes, nasceram deles. Pois parece óbvio que, se Moisés verdadeiramente tivesse considerado os homens serem [290D] os pais dos gigantes, e não alguém de uma natureza melhor e mais forte, ele não teria dito que dos homens nasceram os gigantes; pois me parece ter ele declarado que a raça dos gigantes é composta da mistura do mortal e imortal. Então, Moisés que chama os muitos filhos de deus, e não os chama homens mas anjos, não poderia ter revelado para os homens, se verdadeiramente tivesse conhecido, deus, palavra unigênita, ou o filho de deus ou como o chamais? E porque [290E] não considerava isso importante, sobre Israel disse: “Israel é meu filho primogênito”²⁰⁵? E por que Moisés não disse isso sobre Jesus? Moisés ensinava que havia um só e único deus, mas deus tinha muitos filhos que dividiram entre si as nações. Mas a palavra como sendo filho primogênito de deus, ou um deus, ou qualquer outra coisa que tenha sido estabelecida falsamente por vós mais tarde, Moisés não conhecia em absoluto e não ensinava publicamente isso. Escutai agora palavras do próprio Moisés e de outros profetas. [291A] De fato, Moisés diz muitas frases deste tipo e em muitos lugares: “Temerás ao senhor teu deus e adorarás só a ele”²⁰⁶. Como, pois, tem sido transmitido nos evangelhos que Jesus que ordena: “Ide e ensinai a todos as nações, batizando-as em nome do pai e do filho e do espírito santo”²⁰⁷, se de resto eles foram destinados a também adorá-lo? E as vossas opiniões também estão em conformidade com isso, quando junto com o Pai considerais divinamente o filho.

E, sobre os ritos apotropaicos²⁰⁸, escuta de novo quantas coisas Moisés diz: “E pegará dois bodes dentre as cabras pelo pecado e um carneiro para holocausto. E Aarão [299B] ofertará o novilho pelo pecado, para ele próprio, e fará uma expiação por ele e por sua casa. E ele pegará os dois bodes e os colocará diante do senhor, junto da porta do tabernáculo do testemunho. E Aarão porá sobre os dois bodes um lote de peças para deitar sortes para o senhor e outro para o bode expiatório”²⁰⁹, de modo que se faça partir este, diz Moisés, com a expulsão e se o abandone no deserto. Assim, pois, o bode que está sendo enviado para o expiatório é afastado para longe. E do outro bode Moisés diz: “E imolará [299C] o bode do pecado do povo diante do Senhor, e levará seu sangue para dentro do véu, e aspergirá o sangue sobre a base do altar para o sacrifício e aplacará as coisas sagradas das impurezas dos filhos de Israel e das injustiças deles em todos os seus pecados”²¹⁰. [305B] Assim, pois, fica evidente, em alguma parte

ao longo do que foi dito, que Moisés conhecia bem as formas de sacrifícios. E para mostrar que, não como vós, ele pensou as coisas impuras, escutai de novo conforme suas próprias palavras: “E a alma que coma da carne da vítima do sacrifício salvador, que é do senhor, com sua impureza sobre ela, essa alma perecerá fora de seu povo”²¹¹. De tal modo prudente é o próprio Moisés a respeito da comida dos sacrifícios.

[305D] Convém agora recordar o que eu disse antes²¹², devido às quais eu disse também essas. Por que, pois, separando-vos de nós, não recebeis a lei dos judeus nem seguís fielmente o que foi dito por Moisés? Certamente, alguém agudo dirá, olhando contrariamente: “Os judeus também não sacrificam”. Mas eu mesmo refutarei este que tem a vista terrivelmente fraca, em primeiro lugar, porque nenhum dos demais costumes praticados pelos judeus está na observância de vós; em segundo lugar, porque os Judeus sacrificam em suas próprias casas e, além disso, agora comem [306A] todas as coisas consagradas; e eles suplicam antes de sacrificar e dão o ombro direito como primícias aos sacerdotes, mas, como têm sido privados do seu templo, ou como têm o costume de dizer, do seu lugar sagrado, eles ficam impedidos de levar à boca as primícias dos sacrifícios. Mas vós, que inventastes um novo sacrifício e nenhuma necessidade tendes tido de Jerusalém, por que, diante disso, não sacrificais? Por certo, isto que eu disse de vós é supérfluo, dado que falei o mesmo no início quando desejei demonstrar que os judeus estão de acordo [306B] com os gentios, afora cultuarem um só deus. Pois isto é algo próprio deles, mas estranho para nós, visto que em todo o resto, de algum modo, temos alguma coisa em comum com eles – templos, santuários, altares de sacrifício, purificações e certos preceitos, sobre os quais ou de modo nenhum nos diferenciamos inteiramente ou não diferenciamos pouco uns dos outros.

[314C] Por que na dieta de qualquer um de vós não sois do mesmo modo puros como os judeus, mas dizeis ser necessário comer tudo da mesma maneira que legumes do horto²¹³, acreditando em Pedro que, dizem, anunciou: “O que deus purificou, não chames tu de impuro”²¹⁴? Que prova há disto, de que que deus purificou, não chames tu de impuro? Que prova há disto, de que antigamente [314D] o que deus considerou repugnante, agora o tem feito puro? Pois Moisés, manifestando-se sobre os quadrúpedes, diz que todo animal de pé fendido, de casco e ruminante é puro, e os que não são desse tipo são impuros²¹⁵. Portanto, se o porco, a partir da visão de Pedro, agora é dado a ruminar, obedeçamos-lhe; pois seria verdadeiramente prodigioso se, de acordo com a visão de Pedro, isto tivesse tomado forma. Mas, se ele mentiu ao dizer que teve essa visão, uma revelação, [314E] para falar como vós, na casa do curtidor, por que creremos tão rápido em coisas tão importantes? Pois o que ordenou de difícil Moisés a vós se, além da carne de porco, proibiu-vos de comer da carne de animais voadores e marinhos, declarando ele que esta, além da carne de porco, também foi rejeitada por Deus e mostrada impura?

[319D] Mas por que eu discuto longamente a respeito dessas doutrinas anunciadas por eles²¹⁶, se é possível ver se elas possuem alguma força? Eles dizem, pois, que deus estabeleceu a segunda lei depois da primeira. Pois a primeira lei surgiu frente a uma determinada circunstância e estava circunscrita a um espaço de tempo delimitado, ao passo que a nova lei foi revelada pelo fato de estar a lei de Moisés circunscrita quanto ao local e ao tempo. Que eles mentem ao afirmar isso, eu mostrarei claramente a partir dos testemunhos de Moisés – não apenas dez, mas inúmeros – [319E] nos quais ele afirma que a lei é eterna. Escutai, pois, o trecho do *Êxodo*: “Será esse dia memorável para vós, e o celebrareis como uma festa ao senhor ao longo de vossas gerações. Vós a celebrareis eternamente como costume. A partir do primeiro dia vós colocareis para fora de vossas casas a levedura”...²¹⁷ [320A] Restam muitas asserções desse tipo, segundo as quais a lei de Moisés é eterna e das quais eu me abstive de falar em virtude de sua grande quantidade: mas mostrai onde está dito aquilo que mais tarde foi afirmado atrevidamente por Paulo, que “Cristo é o fim da lei”²¹⁸. Onde o deus dos hebreus proclamou [320B] uma outra lei além da que já vigia? Isso não está em parte alguma, nem há alguma correção emenda da lei vigente. Pois escuta Moisés novamente: “Não acrescentai à palavra que eu agora vos dito nem subtraí nada dela. Guardai os mandamentos do deus vosso senhor, quantos eu digo hoje para vós”²¹⁹ e “maldito é todo aquele que não segue a todos”²²⁰. E vós considerastes como algo pequeno acrescentar ou subtrair ao que está escrito na lei, mas como o que há de mais corajoso e espirituoso [320C] transgredi-la completamente, olhando não para a verdade, mas para o que é mais persuasivo para todos.

[327A] E vós sois tão desafortunados que nem aquilo que lhes ditaram os apóstolos vós seguistes; e esses ensinamentos foram tornados piores e mais ímpios pelos que vieram depois. Pois sequer Paulo ousou dizer que Jesus é deus, nem Mateus, nem Lucas e nem Marcos. Mas o bom João, eu acredito, percebendo a [327B] grande quantidade de pessoas já tomadas por essa doença nas cidades dos gregos e dos italianos, e escutando que também os túmulos de Pedro e de Paulo eram venerados, ainda que secretamente, foi o primeiro que ousou fazer tal afirmação. Depois de falar algumas poucas coisas sobre João Batista, e retornando às palavras que ele pronunciava, ele diz, “e a palavra tornou-se carne e habitou entre nós”²²¹, mas de que maneira isso se deu ele não diz, porque se envergonha. Em parte alguma, porém, ele o chama Jesus [327C] ou Cristo, quando menciona deus e a palavra, mas ele diz, como que silenciosa e secretamente enganando nossa audição, que João Batista prestou esse testemunho em nome de Cristo, que devemos acreditar que ele é deus, a palavra. [333B] Nem eu mesmo nego que João afirma isso a respeito de Jesus. Mas parece que, para alguns dentre